

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(De harmonia com o ponto 8.2. do POCAL)

Nota Introdutória

As Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados fazem parte integrante dos Anexos às Demonstrações Financeiras e foram elaboradas nos termos do que se encontra estipulado no ponto 2.4 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, diploma que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (doravante, designado por POCAL), dando cumprimento também à resolução n.º 4/2001, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas.

Trata-se portanto de um instrumento que permite, indubitavelmente, uma fácil compreensão do exposto nas demonstrações financeiras, bem assim de outras que, mesmo não estando refletidas, possibilitam uma avaliação adequada do seu conteúdo sendo, portanto, mais um instrumento de extrema importância no apoio à tomada de decisões dos órgãos autárquicos.

Este documento tem como referência a numeração definida no ponto n.º 8 do POCAL, omitindo-se todas as notas aí definidas que não são aplicáveis ou sobre aquelas cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação, nunca alterando o número de ordem das que forem apresentadas.

De modo a obter uma imagem verdadeira e apropriada de situação financeira do Município relativamente ao exercício de 2013, foram tidos em consideração todos os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, nomeadamente o do custo histórico, da prudência, da consistência, da especialização do exercício, da materialidade e da não compensação, os quais assentam numa ótica de continuidade de operações da entidade contabilística. Apesar de este princípio não estar expressamente previsto no POCAL, foi também utilizado o princípio da substância sobre a forma para proceder à contabilização das aquisições de bens em regime de contrato de locação financeira.

NOTA 8.2.1. – Derrogações ao POCAL

O POCAL veio criar condições para a prática de uma contabilidade pública que incorporasse simultânea e coordenadamente três sistemas contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e de Custos, transformando assim a contabilidade pública num instrumento fundamental de apoio à gestão das Autarquias.

A contabilidade de custos é, para além de obrigatória, reconhecida como ferramenta fundamental de gestão financeira, permitindo o apuramento dos custos por funções, por bens e serviços, o que facilita o controlo de gestão a este nível. É assim que se tem assistido a uma melhoria contínua na implementação do sistema de custos, prática já recorrente em anos anteriores, por forma a tirar cada vez mais partido deste sistema contabilístico. Contudo, à data do termo do período a que reportam estas demonstrações financeiras, o

sistema continua a não estar totalmente integrado com as demais plataformas informáticas existentes no Município.

Apesar dos esforços encetados no sentido de dar prosseguimento à recuperação contabilística de todos os bens em propriedade do Município, ainda não foi de todo possível cumprir tal objetivo. Esta situação recomenda alguma cautela na análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados, uma vez que inviabiliza uma correta comparação do balanço entre exercícios económicos, análise que só poderá ser totalmente fiável quando estiver concluído o levantamento e contabilização de todo o Inventário Municipal.

NOTA 8.2.2. – Comparabilidade do Balanço e da Demonstração de Resultados

À semelhança do que já foi referido na nota anterior, à data de encerramento das contas de 2013, o Balanço do Município ainda não reflete a totalidade do Património Municipal, não obstante os esforços que têm vindo a ser feitos nesse sentido.

Para além da recuperação paulatina de livros pertencentes ao acervo bibliográfico da Autarquia adquiridos em anos anteriores a 2002, também se procedeu à recuperação de terrenos, bem como de outras infraestruturas municipais que ainda não tinham sido, pelo menos na sua totalidade, incorporados no Inventário Municipal. Essa recuperação totalizou em 2013 o montante de 311.607,69 euros, que passa assim a constar no balanço da Autarquia. Os terrenos constantes no Plano Pormenor de Urbanização da Cidade de Cantanhede (PPU) irão ser integrados, em 2014, num alvará de loteamento em resultado de uma medida de ordenamento do território que irá proporcionar uma melhor organização da cidade e melhorias no quotidiano dos munícipes.

No que concerne à concretização de obras por empreitada em propriedade alheia, nomeadamente na realização de infraestruturas em terrenos da propriedade de juntas de freguesia, associações, centros sociais e instituições de natureza religiosa, e por forma a colmatar a ausência de documentação vinculativa que juridicamente permita ao Município movimentá-las no seu património, optou-se pela regularização das movimentações contabilísticas mediante a atribuição de subsídios no valor das empreitadas às respetivas entidades. Face ao exposto, o quadro que se segue apresenta o valor dos investimentos em empreitadas contabilizadas pela conta «6981 – Transferências de Capital Concedidas em Géneros», que totalizam o montante de 67.195,39 euros.

Empreitada	Entidade Subsidiada	Ano 2013 (valores em euros)
Construção de Infra-Estruturas Desportivas e de Lazer nas Freguesias, por Empreitada: Parque Desportivo da Pocariça - Reaplicação do Piso Sintético	União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça	17 191,61
Conservação/Manutenção Equipamentos Desportivos, Recreativos e de Lazer - AD - Campo Futebol	PEDRA RIJA DE PORTUNHOS	274,41
Construção de Infra-Estruturas Desportivas e de Lazer nas Freguesias, por Empreitada: Parque Desportivo de Outil	Associação Cooperação Social Cultural Desportiva de Outil-ACSCD de Outil	49 729,37
Total		67 195,39

Salienta-se ainda que, apesar do aumento verificado nesta rubrica em relação ao verificado no exercício anterior (14.893,29 euros), o mesmo não signifique dizer que o Município tenha alterado a sua estratégia de realização de obras por administração direta, conforme referido nas notas ao balanço e à demonstração de resultados do ano anterior. Isto apenas pretende ilustrar que, apesar de inúmeras obras serem dirigidas diretamente pela Autarquia, foi de extrema importância o apoio à construção do Parque Desportivo de Outil.

NOTA 8.2.3. – Critérios Valorimétricos

A) Imobilizado

Dando cumprimento ao ponto 4.1 do POCAL, bem como ao estipulado na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, que contempla as instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado constante no balanço foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Por custo de aquisição entenda-se o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual, e por custo de produção a soma de todas as despesas suportadas e necessárias com o fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e demais materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

Importa aqui ressaltar a existência de algumas exceções estabelecidas pelo POCAL e pelo CIBE, nomeadamente no que concerne aos bens considerados de valor zero, normalmente fruto de doações cujo valor de aquisição ou de produção não foi possível apurar, deixando de o ser a partir do momento em que é assumido o custo de alguma reparação relevante.

A título de exceção refere-se que alguns bens constantes do balanço inicial bem como algumas doações foram valorizados tendo por base critérios técnicos adequados à sua natureza.

O método adotado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes, tendo sido aplicadas as taxas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que instituiu o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, visando a imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios. Para o imobilizado obtido no decurso do exercício sujeito a análise, foi efetuada a sua amortização por duodécimos reportada ao mês em que a sua aquisição foi concretizada.

No que respeita à rubrica de investimentos financeiros, ou seja, as partes de capital que o Município detém em diversas entidades societárias e não societárias, estas foram igualmente valorizadas ao custo de aquisição. No final de cada exercício económico é então apurado o valor contabilístico das partes de capital, em função da proporção da participação do município em cada uma das entidades participadas, apresentando-se, em conta própria, a evolução dos seus resultados. O método utilizado para esse efeito é o método de equivalência patrimonial.

B) Circulante

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém; como método de custeio de saídas foi adotado o do custo médio ponderado.

C) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Tendo por base o princípio contabilístico da prudência, constituíram-se provisões para dívidas de cobrança duvidosa correspondente aos encargos que se calcula poderem vir a tornar-se efetivos no futuro, mas onde ainda existe incerteza da ocorrência ou da data em que tal possa acontecer. Para efeitos de contabilização, considerou-se a data da realização da dívida e dos processos em contencioso acionados judicialmente.

D) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os respetivos montantes constantes em caixa expressam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

NOTA 8.2.6. – Despesas de Instalação, Investigação e de Desenvolvimento

A rubrica em epígrafe registou uma diminuição significativa face a anos anteriores, totalizando, no exercício em apreço, o montante de 87.634,77 euros. Considerando que ela engloba todas as despesas com projetos, planos, levantamentos topográficos e cadastrais, assim como gastos com a propriedade industrial e outros direitos e tendo presente que, devido à conjuntura económica desfavorável, não será possível à Autarquia avançar rapidamente com a sua execução, irá continuar a registar-se neste membro do balanço a relação dos projetos que para já ficarão em carteira.

Importa a este respeito salientar que, nesta rubrica, é o montante gasto com a execução da Carta Social do Município que mais se destaca com um valor aproximado de 37 mil euros. Este documento agregado ao Diagnóstico Social e ao Plano de Desenvolvimento Social tem uma função determinante de apoio à decisão pública em matéria de planeamento e previsão de infraestruturas no território, bem como à elaboração de respostas sociais locais, no âmbito do Conselho Local de Ação Social de Cantanhede.

NOTA 8.2.7. – Mapa do Ativo Bruto e respetivas amortizações e provisões

No presente exercício económico e de acordo com a informação constante no mapa do ativo bruto, conclui-se que foi transferido um número significativo de imobilizado que se encontrava em curso para imobilizado corpóreo no montante global de 3.343.932,85 euros.

No que diz respeito ao imobilizado transferido para domínio privado do Município, importa destacar a Construção do Centro Educativo de Cadima, com um valor de 1.189.968,23 euros, de um total transferido no montante de 1.545.250,12 euros. Recorde-se que esta obra foi objeto de uma candidatura a fundos comunitários no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, tendo sido financiado em cerca de 85% do investimento elegível.

Apesar de ter menor expressão, importa também referir a transferência para imobilizado corpóreo do Edifício onde se encontra instalada a Unidade de Saúde Familiar «As Gândras», fruto de uma doação efetuada pela Casa do Povo de Febres, onde estão a decorrer obras de requalificação igualmente participadas por fundos do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pela Administração Regional de Saúde (ARS). Nesta intervenção a Autarquia não irá suportar qualquer encargo, servindo apenas de âncora para a angariação global de fundos necessários à concretização do referido investimento.

Uma análise ao volume de transferências de imobilizado em curso para domínio público municipal permite concluir que foram transferidos 1.789.941,93 euros, sendo de destacar a propósito as diversas obras de requalificação urbana e viária realizadas em todo o território. Essas obras são resultado de uma muito assertiva parceria da Autarquia com as freguesias do concelho, traduzida na realização de obras por administração direta em regime de cooperação entre as entidades envolvidas.

Mas nem tudo foi executado por administração direta, sendo de destacar como contraponto a empreitada de Requalificação das Ruas da Azinhaga e do Calvário, em Murte, adjudicada por 100.237,94 euros e que foi participada por fundos provenientes do QREN em cerca de 76 mil euros.

Merecem também referência os 207.085,64 euros relativos à alienação de lotes nas Zonas Industriais de Cantanhede e de Febres, cuja atratividade é reconhecida pelos agentes económicos, sendo de destacar ainda a instalação de empresas no BIOCANT PARK, cluster na área da biotecnologia que promove o desenvolvimento económico baseado no conhecimento. Em 2013 mais uma empresa procurou Cantanhede para se fixar no parque, designadamente a Gum Chemical- Solutions, SA, que opera na transformação da resina do pinheiro e que irá investir cerca de 3 milhões de euros e criar de 20 postos de trabalho qualificados.

Outra nota a respeito da matéria em apreço é para dar conta da alienação da Fração I do Edifício do Gaveto, ocorrida em 2012, por hasta pública. O pagamento foi efetuado ainda nesse ano, mas como só foi possível celebrar a escritura no início de janeiro de 2013, a alienação só pôde ser reconhecida contabilisticamente no exercício desse ano.

A coluna das Reavaliações e Ajustamentos registou alterações significativas no exercício económico em análise. Este facto em muito se deve aos movimentos de regularização que foi necessário realizar durante o ano de 2013. De facto, aquando a integração de alguns edifícios no património municipal, não se deu o

devido cumprimento ao estipulado no POCAL e no CIBE, que estabelecem que os bens imóveis devem ser inventariados de forma individualizada, na devida percentagem de afetação constante no Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI). O que se verificou foi que alguns imóveis foram afetos pela sua totalidade à rubrica de edifícios. Tal facto fez com que o valor das amortizações, apurados em exercícios passados, fosse superior ao que deveria ter sido efetivamente reconhecido como custo, uma vez que os terrenos não são amortizáveis, o que afetou os resultados apurados em anos anteriores de forma negativa.

Por forma a regularizar essas situações, diminuiu-se o valor dos edifícios pela parte correspondente ao valor do terreno, lançando-se corretamente o seu valor na respetiva classificação, por contrapartida da conta de resultados transitados, no montante exato das amortizações efetuadas indevidamente por excesso em exercícios anteriores. A título de exemplo refira-se a Escola Primária de Lemedo, o edifício da EX-CUF e o edifício localizado em Ançã.

Outra alteração com algum impacto nas rubricas de imobilizado diz respeito à Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, que foi desdobrada por tipologias de investimento, desagregando-se, da obra mãe, todas as componentes de equipamento e de construção civil, mais concretamente, a inventariação individualizada do bar-restaurante aí existente e todos os seus equipamentos.

No presente exercício também se procedeu à transferência para domínio privado do Município de diverso imobilizado classificado em domínio público uma vez que este não tinha ainda sido devidamente enquadrado. Encontram aqui especial expressão os movimentos efetuados com a Praia dos Olhos da Fervença, classificada inicialmente como sendo de domínio público quando deveria ter sido considerada como bem de domínio privado de utilização pública, indo assim ao encontro de um parecer jurídico obtido para o efeito.

Por outro lado, o valor substancial das amortizações e provisões resulta apenas do volume significativo existente na massa patrimonial do imobilizado do Município. Importa também aqui mencionar que o valor registado na coluna das regularizações resulta dos movimentos retificativos da classificação do imobilizado descritos anteriormente.

De seguida apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

ATIVO BRUTO (Imobilizado Bruto)

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates e Sinistros	Doações e Transferências Outras Entidades	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
Terrenos e recursos naturais	7 223 694,20	10 954,30	434,76	0,00	191 924,51	0,00	43 444,80	7 470 452,57
Edifícios	441 018,57	123 863,11	0,00	0,00	59 875,00	0,00	0,00	624 756,68
Outras construções e infraestruturas	74 068 916,87	-737 908,19	933 347,12	0,00	1 538 142,42	0,00	0,00	75 802 498,22
Bens do património histórico, artístico e cultural	539 611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539 611,85
Outros bens de domínio público	593 657,36	5 000,00	6 033,60	0,00	0,00	0,00	0,00	604 690,96
Imobilizações em curso	1 421 295,90	-61 825,49	1 191 489,38	0,00	-1 789 941,93	0,00	463 151,74	1 224 169,60
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	84 288 194,75	-659 916,27	2 131 304,86	0,00	0,00	0,00	506 596,54	86 266 179,88
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investig. e desenvolvimento	836 951,62	78 449,81	444,16	0,00	8 740,80	0,00	0,00	924 586,39
Propriedade industrial e outros direitos	1 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 050,00
Imobilizações em curso	0,00	5 641,20	3 099,60	0,00	-8 740,80	0,00	0,00	0,00
Adiant.por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	838 001,62	84 091,01	3 543,76	0,00	0,00	0,00	0,00	925 636,39
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
Terrenos e recursos naturais	10 786 490,33	154 754,02	4 604,12	207 085,64	103 057,87	2 316,03	0,00	10 839 504,67
Edifícios e outras construções	34 905 947,35	852 432,00	95 833,30	161 582,90	1 274 315,51	9 250,35	0,00	36 957 694,91
Equipamento básico	4 185 243,69	44 865,59	117 206,38	0,00	157 807,82	18 152,96	947,64	4 487 918,16
Equipamento de transporte	1 501 024,32	0,00	15 902,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1 516 926,85
Ferramentas e utensílios	913 704,91	10 609,93	24 061,70	0,00	5 056,66	1 073,87	0,00	952 359,33
Equipamento administrativo	2 168 272,34	0,00	104 011,61	0,00	5 012,26	15 384,53	0,00	2 261 911,68
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	6 584 010,22	0,00	7 971,25	0,00	0,00	0,00	0,00	6 591 981,47
Imobilizações em curso	3 857 593,35	-310 295,63	859 293,87	0,00	-1 545 250,12	0,00	180 423,91	3 041 765,38
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	64 902 326,51	752 365,91	1 228 884,76	368 668,54	0,00	46 177,74	181 371,55	66 650 102,45
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	12 499 602,70	-13 542,60	879 605,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 365 665,10
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	12 499 602,70	-13 542,60	879 605,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 365 665,10
TOTAL	162 528 125,58	162 998,05	4 243 338,38	368 668,54	0,00	46 177,74	687 968,09	167 207 583,82

DF-M

Amortizações e Provisões

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	
Edifícios	4852	118 878,45	19 956,88	-76 092,83	214 928,16
Outras construções e infraestruturas	4853	33 133 649,20	3 558 349,53	369 973,17	36 322 025,56
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	337 195,05	26 678,82	0,00	363 873,87
Outros bens de domínio público	4859	30 855,76	5 094,58	0,00	35 950,34
SUB-TOTAL	33 620 578,46	3 610 079,81	293 880,34	36 936 777,93	
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	373 315,58	224 092,59	0,00	597 408,17
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	373 315,58	224 092,59	0,00	597 408,17	
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções:	4822				
Edifícios	48221	2 577 561,83	377 962,41	38 000,21	2 917 524,03
Outras construções	48222	2 889 429,77	382 069,55	-296 459,90	3 567 959,22
Equipamento básico	4823	3 099 866,47	222 898,75	3 098,63	3 319 666,59
Equipamento de transporte	4824	1 425 027,28	35 025,93	0,00	1 460 053,21
Ferramentas e utensílios	4825	870 767,28	53 670,54	1 073,87	923 363,95
Equipamento administrativo	4826	1 591 089,87	214 717,02	15 384,53	1 790 422,36
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	2 656 455,43	327 462,09	0,00	2 983 917,52
SUB-TOTAL	15 110 237,93	1 613 806,29	-238 902,66	16 962 946,88	
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49				
Partes de capital	491	14 970,00	0,00	0,00	14 970,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	14 970,00	0,00	0,00	14 970,00	
TOTAL	49 119 101,97	5 447 978,69	54 977,68	54 512 102,98	

DF-M

NOTA 8.2.8. – Desagregação dos mapas do ativo bruto e das amortizações e provisões apresentados

Nos mapas seguintes consta uma descrição detalhada do ativo bruto pertencente à rubrica de Imobilizações Corpóreas «Edifícios e Outras Construções» e «Equipamento de Transporte», assim como as suas respetivas amortizações e provisões.

Na componente do Ativo Bruto, desagregado por “Edifícios e Outras Construções”, merece especial destaque o Centro Educativo de Cadima, obra concluída em 2013, o que permitiu aumentar o valor do património municipal em 1.015.557,15 euros.

Fruto da sua alteração para domínio privado do Município aparece aqui refletido pela primeira vez a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, com um valor de 743.553,54 euros. No que respeita a Escola Primária de Ançã, esta foi cedida, em contrato de comodato, durante o exercício económico de 2013, à Freguesia de Ançã para instalação da sua sede. A necessidade de transferir este ativo entre rubricas revelou que ele não estava totalmente inventariado, motivo pelo qual se procedeu à sua recuperação ao abrigo do artigo 26º, do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, o que leva a um aumento do seu valor em 217.370,00 euros.

Ativo Bruto
(Edifícios e outras construções)

(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alineações	Transferências / Abates	Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						
EDIFÍCIOS						
Edifício de Parque Máquinas e Viaturas	1 012 962,58					1 012 962,58
Edifício da Biblioteca Municipal	1 050 489,67					1 050 489,67
Centro de Saúde de Cantanhede	12 229,82					12 229,82
Antigo edifício Sº Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	957 049,69					957 049,69
Edifício Paços do Concelho	2 582 067,74					2 582 067,74
Casa Municipal da Cultura	486 258,65					486 258,65
Museu da Pedra	889 925,57		5 217,58			895 143,15
Quartel da GNR	700 619,31					700 619,31
Instalações da INOVA	155 875,00					155 875,00
Arquivo Municipal	63 255,52					63 255,52
SUB-TOTAL	7 910 733,55	0,00	5 217,58	0,00	0,00	7 915 951,13
Escolas						
Escola de Aljuriça	73 070,52					73 070,52
Escola de Ançã	185 428,22	-185 428,22				0,00
Escola de Balsas	59 200,82		15 402,15			74 602,97
Escola da Barreira	21 426,54					21 426,54
Escola de Barrins	104 090,78		8 874,18			112 964,96
Escola de Cadima	29 652,83					29 652,83
Escola da Caniceira	41 638,30					41 638,30
Escola Cantanhede Nº1	218 772,78		5 167,29			223 940,07
Escola Cantanhede Nº 2 (Sul)	536 030,04		10 722,80			546 752,84
Escola da Camarneira	4 764,62					4 764,62
Escola de Casal de Cadima	51 526,30					51 526,30
Escola de Cochadas	68 237,12					68 237,12
Escola de Cordinhã 2	359 140,65		8 298,80			367 439,45
Escola do Corticeiro de Cima	118 120,07					118 120,07
Escola de Covões	179 173,76					179 173,76
Escola de Febres	295 715,24					295 715,24
Escola da Fontinha	76 798,88					76 798,88
Escola da Gândara	34 964,48					34 964,48
Escola da Gesteira	40 296,19		2 709,53			43 005,72
Jardim de Infância de Ançã	299 121,24					299 121,24
Escola de Labregos	19 564,13					19 564,13
Escola de Lemedo	59 834,15	-4 388,20			6 018,81	61 464,76
Escola de Lirios	14 081,21					14 081,21
Escola de Marvão	51 236,77					51 236,77
Escola do Montinho	99 603,96					99 603,96
Escola do Montouro	48 414,20					48 414,20
Escola de Murteide	115 414,37					115 414,37
Escola dos Olhos da Fervença	28 836,29					28 836,29
Escola de Ourentã	170 869,39		2 648,82			173 518,21
Escola de Outil	49 865,85					49 865,85
Escola de Pedras Ásperas	22 565,07					22 565,07
Escola da Pena	58 459,66					58 459,66
Escola da Pocariza	112 463,55					112 463,55
Escola de Portunhos	67 625,75					67 625,75
Escola de Póvoa da Lomba	50 803,21		3 355,09			54 158,30
Escola de Póvoa do Bispo	5 281,65					5 281,65
Escola de Quintã	20 548,95					20 548,95
Escola de S. Caetano	73 897,81		9 900,21			83 798,02
Escola da Sanguinheira	127 976,58					127 976,58
Escola de Sepins	175 174,44					175 174,44
Escola da Taboeira	31 951,71					31 951,71
Escola da Tocha	276 214,42					276 214,42
Escola da Varziela	89 135,90		3 121,08			92 256,98
Escola Venda Nova do Bolho	51 368,96					51 368,96
Escola de Vilamar	160 502,41					160 502,41
Escola de Vila Nova de Outil (Nova)	79 211,76					79 211,76
Escola de Vila Nova de Outil (Velha)	2 094,95					2 094,95
Escola do Zambujal	130 800,66					130 800,66
Escola Enxofães	32 881,93					32 881,93
Jardim Infância de Sanguinheira	322 815,37					322 815,37
A TRANSPORTAR	5 346 664,44	-189 816,42	70 199,95	0,00	6 018,81	5 233 066,78

TRANSPORTE	5 346 664,44	-189 816,42	70 199,95	0,00	6 018,81	5 233 066,78
Jardim Infância e EB1 da Tocha	279 275,25					279 275,25
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562 626,13					562 626,13
Centro Educativo de Ançã	2 304 183,99					2 304 183,99
Centro Educativo de Cadima	0,00				1 015 557,15	1 015 557,15
SUB-TOTAL	8 492 749,81	-189 816,42	70 199,95	0,00	1 021 575,96	9 394 709,30
Edifício Casa dos Magistrados	305 329,74					305 329,74
Edifício Adelo	180 000,00					180 000,00
Edifício - Instalações da ETPC	146 720,97					146 720,97
Posto de Turismo de Cantanhede	78 533,32					78 533,32
Posto de Turismo da Praia da Tocha	11 597,04					11 597,04
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e estac.	114 010,00					114 010,00
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl.1-p/comércio e serv.	147 326,70					147 326,70
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac.C-1ºAndar-Bl.1-p/comércio e serv.	62 100,00					62 100,00
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AL-1ºpisso-R/C-espaco n/ habitac.	11 667,05					11 667,05
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AH-1ºpisso-R/C-espaco n/ habitac.	17 800,58					17 800,58
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AG-1ºpisso-R/C-espaco n/ habitac.	12 467,08					12 467,08
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AF-1ºpisso-R/C-espaco n/ habitac.	23 244,00					23 244,00
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39 397,65					39 397,65
Casa Carlos Oliveira - Febres	164 347,15				27 176,90	191 524,05
Edifício (ex CUF) - R. Padre Américo	49 879,79	-40 629,44			-9 250,35	0,00
Fraçãoção ET - R/C - Loja 25 sita R. Henrique Barreto	88 187,47					88 187,47
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69 758,58					69 758,58
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	116 575,05					116 575,05
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	369 770,86					369 770,86
Fraçãoção A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226 095,61					226 095,61
Fraçãoção B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	244 910,82					244 910,82
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	75 434,69					75 434,69
Casa António Lima Fragoso - Pocariza	67 958,38					67 958,38
Edifício do Gaveto - Frações	409 764,67			-161 582,90		248 181,77
Edifício da Unidade de Saúde Familiar	0,00				127 942,06	127 942,06
Ex-Escola 1º CEB Ançã (SedeJ.F. Ançã)	0,00	359 324,22			43 654,31	402 978,53
Instalações Sanitárias	25 882,25					25 882,25
Edifícios em Ruínas	48 800,00	-20 000,00				28 800,00
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube " Os Marialvas"	310 213,44					310 213,44
Parque Desportivo da Tocha	2 715 274,40					2 715 274,40
Casa Paroquial de Bolho	101 887,94					101 887,94
SUB-TOTAL	6 234 935,23	298 694,78	0,00	-161 582,90	189 522,92	6 561 570,03
TOTAL EDIFÍCIOS	22 638 418,59	108 878,36	75 417,53	-161 582,90	1 211 098,88	23 872 230,46
OUTRAS CONTRUÇÕES						
ETAR de Cantanhede	422 011,90					422 011,90
Piscina Municipal	3 735 660,97					3 735 660,97
Bar/Concerto da Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79
Mercado Municipal de Cantanhede	330 134,33		6 050,70			336 185,03
Palheiro junto ao Posto de Turismo da Praia da Tocha	6 500,00		1 708,17			8 208,17
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	749 155,85				27 403,54	776 559,39
Reservatório Elevado do Bolho	158 551,66					158 551,66
Campos de Tenis	315 060,43		4 432,29			319 492,72
ETAR de Praia da Tocha	295 514,15					295 514,15
Estação Elevatória da Loureira	11 871,83					11 871,83
Reservatório Elevado de Sepins	131 700,84					131 700,84
Emissário da Tocha - ETAR 2	175 576,05					175 576,05
Estação Elevatória do Lavadouro	38 453,01					38 453,01
Instalações do Alto Murtedo, incluindo Reservatório de Enxofões	371 175,47					371 175,47
Estação Elevatória da Varziela	21 999,78					21 999,78
Estação Tratamento Águas Residuais de Febres	199 668,36					199 668,36
Reservatório de Vilamar	140 304,99					140 304,99
Reservatório dos Covões	142 526,28					142 526,28
Instalações de Sete Fontes	287 017,78					287 017,78
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Praia da Tocha	16 275,00					16 275,00
Feira Quinzenal de Cantanhede	657 077,53				22 145,27	679 222,80
Parques Infantis	68 087,15				1 877,68	69 964,83
Parque Desportivo de Cantanhede	2 408 527,21					2 408 527,21
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	3 501,03				2 539,79	6 040,82
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	426 458,93		8 224,61			434 683,54
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943 205,77					943 205,77
Moinhos na Taboeira	20 000,00					20 000,00
Bar / Restaurante da Praia Fluvial	0,00	325 240,21				325 240,21
Praia Fluvial Olhos Fervença	0,00	418 313,43				418 313,43
Construções Diversas	61 807,67					61 807,67
SUB-TOTAL	12 267 528,76	743 553,64	20 415,77	0,00	53 966,28	13 085 464,45
TOTAL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONTRUÇÕES	34 905 947,35	852 432,00	95 833,30	-161 582,90	1 265 065,16	36 957 694,91

DF-M

Ativo Bruto
(Equipamento de transporte)

(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Matricula Viaturas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS							
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE							
VIATURA PESADA MERCADORIAS	OQ-70-85	87 516,23					87 516,23
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	XJ-42-94	6 526,48					6 526,48
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	87-31-AB	7 689,24					7 689,24
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	94-74-AJ	16 889,83					16 889,83
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-61-BS	7 455,09					7 455,09
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-60-BS	7 523,59					7 523,59
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-62-BS	7 455,09					7 455,09
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	79-56-BZ	18 455,52					18 455,52
VIATURA LIGEIRO SERVIÇO BIBLIOTECA	PL-48-47	3 077,78					3 077,78
TRATOR SAME 90	66-18-DC	37 970,99					37 970,99
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	01-50-EH	15 380,39					15 380,39
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	49-22-FS	10 261,42					10 261,42
VIATURA PESADA MERCADORIAS	96-35-HP	68 864,04					68 864,04
CICLOMOTOR - (3CNT-29-84)	31-EN-34	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-91)	84-EM-78	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-87)	84-EM-72	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-85)	31-EN-36	1 401,46					1 401,46
CICLOMOTOR - (3CNT-30-79)	31-EN-37	2 219,65					2 219,65
VIATURA PESADA MERCADORIAS	53-89-LE	26 580,59					26 580,59
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	70-90-LI	15 528,83					15 528,83
VIATURA PESADA MERCADORIAS	73-00-LM	27 776,96					27 776,96
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	26-51-MC	11 472,35					11 472,35
VIATURA PESADA MERCADORIAS (Camião + Galera)	86-69-LU	130 351,33		1 812,71			132 164,04
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	33-34-MI	15 554,38					15 554,38
VIATURA PESADA MERCADORIAS	00-20-MJ	22 791,66					22 791,66
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	00-61-NO	15 798,85					15 798,85
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	98-67-MT	10 599,97					10 599,97
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	37-10-NP	10 638,87		764,76			11 403,63
TRATOR	42-76-PN	31 324,51					31 324,51
TRICARRO PIAGGIO - (3CNT-38-43)	93-GN-17	3 902,59					3 902,59
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-53-QB	25 059,61					25 059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-54-QB	25 059,61					25 059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	55-01-QG	50 877,39					50 877,39
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	12-70-QG	13 993,20					13 993,20
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS (LUGARES)	68-22-RT	21 776,19					21 776,19
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	31-76-RO	8 564,14					8 564,14
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	82-38-SD	17 358,17		2 660,59			20 018,76
VIATURA PESADA DE PASSAGEIROS	58-60-SI	159 962,77					159 962,77
VIATURA PESADA PASSAGEIROS	60-50-SP	96 018,60					96 018,60
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	66-90-TZ	20 819,46					20 819,46
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	95-81-TX	24 950,86		4 354,52			29 305,38
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	43-58-UB	16 260,00					16 260,00
SEMI-TRAILLER	94-87-UG	96 500,00					96 500,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-70)	67-GD-03	2 775,00					2 775,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-71)	67-GD-05	2 775,00					2 775,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	51-86-VV	10 280,77					10 280,77
VIATURA PESADA DE MERCADORIAS	53-60-XC	102 000,00					102 000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	56-AD-47	26 296,32		5 325,95			31 622,27
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	99-75-SO	8 216,69		984,00			9 200,69
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	10-69-VA	33 000,00					33 000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	75-60-GX	2 500,00					2 500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	49-BU-69	9 322,31					9 322,31
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS ISUZU	68-DZ-21	19 614,00					19 614,00
TRATOR SAME EXPLORER 3100	26-EE-76	50 556,40					50 556,40
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	07-65-PT	5 445,00					5 445,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	46-33-MR	4 500,00					4 500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	38-GO-55	8 607,90					8 607,90
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	51-88-ZB	4 990,00					4 990,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	33-73-UM	4 990,00					4 990,00
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,75					422,75
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,76					422,76
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	02-04-IF	2 250,00					2 250,00
TOTAL EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 501 024,32	0,00	15 902,53	0,00	0,00	1 516 926,85

DF - M

Amortizações e Provisões

(Edifícios e outras construções)

(de harmonia com o ponto 8.2.8. Do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
EDIFÍCIOS				
Edifício de parque máquinas e viaturas	162 941,98	17 708,76		180 650,74
Edifício da Biblioteca Municipal	188 405,84	17 613,30		206 019,14
Centro de Saúde de Cantanhede	2 239,12	203,30		2 442,42
Antigo edifício Sª Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	410 019,27	60 754,83		470 774,10
Edifício Paços do Concelho	148 057,92	17 651,96		165 709,88
Edifício Casa Municipal da Cultura	35 545,22	3 244,23		38 789,45
Edifício Museu da Pedra	63 046,92	5 991,09		69 038,01
Quartel da GNR	50 431,30	4 682,83		55 114,13
Instalações da INOVA	28 634,21	2 603,11		31 237,32
Arquivo Municipal	8 038,68	790,69		8 829,37
SUB-TOTAL	1 097 360,46	131 244,10	0,00	1 228 604,56
ESCOLAS				
Escola de Aljuriça	11 406,78	894,69		12 301,47
Escola de Ançã	40 428,74	0,00	-40 428,74	0,00
Escola de Balsas	13 009,66	893,10		13 902,76
Escola da Barreira	5 044,15	267,83		5 311,98
Escola de Barrins	16 407,76	1 400,08		17 807,84
Escola de Cadima	3 399,11	374,66		3 773,77
Escola da Caniceira	7 587,71	495,23		8 082,94
Escola Cantanhede Nº1	43 624,68	2 614,57		46 239,25
Escola Cantanhede N.º 2 (Sul)	96 639,45	6 526,64		103 166,09
Escola da Camarneira	933,05	55,59		988,64
Escola de Casal de Cadima	6 531,36	652,84		7 184,20
Escola de Cochadas	11 168,51	828,02		11 996,53
Escola de Cordinhã 2	49 903,39	4 604,27		54 507,66
Escola do Corticeiro de Cima	19 418,76	1 432,07		20 850,83
Escola de Covões	29 129,09	2 176,77		31 305,86
Escola de Febres	52 493,85	3 528,52		56 022,37
Escola da Fontinha	15 689,19	883,24		16 572,43
Escola da Gândara	5 693,34	423,07		6 116,41
Escola da Gesteira	6 774,58	525,35		7 299,93
Jardim de Infância de Ançã	40 658,93	3 741,81		44 400,74
Escola de Labrenços	2 570,54	266,40		2 836,94
Escola de Lemede	8 059,12	788,50	-973,49	7 874,13
Escola de Lirios	443,68	192,84	1 276,07	1 912,59
Escola de Marvão	7 578,78	640,46		8 219,24
Escola do Montinho	16 524,68	1 210,89		17 735,57
Escola do Montouro	9 477,39	564,77		10 042,16
Escola de Murtede	15 875,68	1 442,74		17 318,42
Escola dos Olhos da Fervença	6 303,46	326,93		6 630,39
Escola de Ourentã	23 708,50	2 172,24		25 880,74
Escola de Outil	7 470,21	615,12		8 085,33
Escola de Pedras Ásperas	4 117,54	268,40		4 385,94
Escola da Pena	9 762,68	704,48		10 467,16
Escola da Pocariça	16 813,87	1 387,63		18 201,50
Escola de Portunhos	10 426,11	829,82		11 255,93
Escola de Póvoa da Lomba	8 882,53	656,50		9 539,03
Escola de Póvoa do Bispo	1 464,47	66,02		1 530,49
Escola de Quintã	3 300,80	256,86		3 557,66
Escola de S. Caetano	10 402,14	1 064,24		11 466,38
Escola da Sanguinheira	19 299,97	1 576,81		20 876,78
Escola de Sepins	25 748,95	2 165,82		27 914,77
Escola da Taboeira	1 947,55	413,46	4 000,09	6 361,10
Escola da Tocha	38 005,92	3 455,80		41 461,72
Escola da Varziela	13 541,63	1 141,37		14 683,00
Escola Venda Nova do Bolho	8 289,16	626,55		8 915,71
Escola de Vilamar	14 581,87	2 116,94		16 698,81
Escola de Vila Nova de Outil (nova)	14 390,43	938,43		15 328,86
Escola de Vila Nova de Outil (velha)	445,23	26,19		471,42
Escola do Zambujal	23 188,94	1 556,77		24 745,71
Escola de Enxofães	3 207,42	413,64		3 621,06
Jardim Infância de Sanguinheira	19 503,42	4 035,19		23 538,61
Jardim Infância e EB1 da Tocha	17 745,61	3 490,94		21 236,55
A TRANSPORTAR	839 020,37	67 731,10	-36 126,07	870 625,40

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
TRANSPORTE	839 020,37	67 731,10	-36 126,07	870 625,40
Jardim Infância e EB1 do Bolho	36 499,61	7 117,22		43 616,83
Centro Educativo de Ançã	63 052,89	29 058,43		92 111,32
Centro Educativo de Cadima	0,00	4 231,49		4 231,49
SUB-TOTAL	938 572,87	108 138,24	-36 126,07	1 010 585,04
Edifício Casa dos Magistrados	29 056,75	3 942,58		32 999,33
Edifício Adelo	20 437,50	2 250,00		22 687,50
Edifício - Instalações da ETPC	16 560,48	1 860,97		18 421,45
Posto de Turismo de Cantanhede	11 371,01	981,67		12 352,68
Posto de Turismo da Praia da Tocha	1 287,40	147,44		1 434,84
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e estacionam	12 232,37	1 425,13		13 657,50
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl.1-p/comércio e servi	15 682,34	1 856,16		17 538,50
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac.C-1ºAndar-Bl.1-p/comércio e se	6 662,81	776,25		7 439,06
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AI-1ºpisso-R/C-espaco n/ hat	7 219,69	634,99		7 854,68
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AH-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	11 015,17	968,81		11 983,98
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AG-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	7 714,74	678,53		8 393,27
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AF-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	14 582,12	1 236,73		15 818,85
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	19 463,99	2 490,49		21 954,48
Casa Carlos Oliveira - Febres	0,00	2 431,95	4 451,07	6 883,02
Armazém na Rua Padre Américo (ex-CUF)	41 150,84	179,85	-41 330,69	0,00
Fração ET - R/C - Loja 25 sita R. Henrique Barreto	14 238,56	1 102,34		15 340,90
Edifício - Casa Gandareza em Covões	3 487,79	884,52		4 372,31
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	6 379,08	1 470,79		7 849,87
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	20 029,25	18 488,54		38 517,79
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	12 246,85	11 304,78		23 551,63
Fração B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	13 266,00	12 245,54		25 511,54
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	7 857,77	3 771,73		11 629,50
Casa António Lima Fragoso - Pocariza	3 681,08	3 397,92		7 079,00
Edifício do Gaveto - Frações	1 707,35	12 409,09	-673,26	13 443,18
Edifício da Unidade de Saúde Familiar	0,00	666,37		666,37
Ex-Escola 1º CEB Ançã (SedeJ.F. Ançã)	0,00	5 256,97	40 428,74	45 685,71
Instalações Sanitárias	2 696,08	1 294,12		3 990,20
Edifícios em Ruínas	11 590,00	1 147,91	-4 750,00	7 987,91
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube " Os Mari	26 720,24	3 982,32		30 702,56
Parque Desportivo da Tocha	192 677,91	34 201,18		226 879,09
Casa Paroquial do Bolho	10 613,33	5 094,40		15 707,73
SUB-TOTAL	541 628,50	138 580,07	-1 874,14	678 334,43
Total Edifícios	2 577 561,83	377 962,41	-38 000,21	2 917 524,03
Outras Construções				
ETAR de Cantanhede	223 428,66	22 036,87		245 465,53
Piscina Municipal	468 036,27	46 718,77		514 755,04
Bar/Concerto da Praia da Tocha	52 200,19	8 611,62		60 811,81
Mercado Municipal de Cantanhede	63 373,16	3 901,21		67 274,37
Palheiro junto ao Posto de turismo da Praia da Tocha	3 250,00	495,82		3 745,82
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	295 259,00	48 130,04		343 389,04
Reservatório Elevado do Bolho	79 936,43	7 927,58		87 864,01
Campos de Tenis	144 127,77	10 960,31		155 088,08
ETAR de Praia da Tocha	253 649,67	14 775,71		268 425,38
Estação Elevatória da Loureira	5 589,64	593,59		6 183,23
Reservatório Elevado de Sepins	74 630,46	6 585,04		81 215,50
Emissário da Tocha - ETAR 2	159 266,06	8 778,80		168 044,86
Estação Elevatória do Lavadouro	17 784,51	1 922,65		19 707,16
Instalações do Alto de Murtede, incluindo Reservatório de E	173 215,19	18 558,77		191 773,96
Estação Elevatória da Varziela	11 549,89	1 099,99		12 649,88
Estação Tratamento Águas Residuais de Febres	70 715,89	9 983,42		80 699,31
Reservatório de Vilamar	88 275,23	7 015,25		95 290,48
Reservatório dos Covões	114 020,96	7 126,31		121 147,27
Instalações de Sete Fontes	181 777,94	14 350,89		196 128,83
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Praia da Toch	5 967,50	813,75		6 781,25
Feira Quinzenal de Cantanhede	173 739,28	36 091,52		209 830,80
Parques Infantis	12 559,42	3 825,24		16 384,66
Parque Desportivo de Cantanhede	108 095,68	30 219,13		138 314,81
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	364,69	298,56		663,25
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	69 278,37	22 837,82		92 116,19
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	24 913,76	11 966,25		36 880,01
Moinhos na Taboeira	2 083,33	1 000,00		3 083,33
Bar / Restaurante da Praia Fluvial	0,00	21 444,26	110 797,59	132 241,85
Praia Fluvial Olhos Ferwença	0,00	10 910,90	185 662,31	196 573,21
Construções Diversas	12 340,82	3 089,48		15 430,30
SUB-TOTAL	2 889 429,77	382 069,55	296 459,90	3 567 959,22
TOTAL EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES	5 466 991,60	760 031,96	258 459,69	6 485 483,25

DF-M

Amortizações e Provisões (Equipamento de transporte)

(de harmonia com o ponto 8.2.8. Do POICAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Matricula Viaturas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					
Viatura Pesada de Mercadorias	OQ-70-85	87 516,23	0,00		87 516,23
Viatura Ligeira de Passageiros	XJ-42-94	6 526,48	0,00		6 526,48
Viatura Ligeira de Passageiros	87-31-AB	7 689,24	0,00		7 689,24
Viatura Pesada de Mercadorias	94-74-AJ	16 889,83	0,00		16 889,83
Viatura Ligeira de Passageiros	62-61-BS	7 455,09	0,00		7 455,09
Viatura Ligeira de Passageiros	62-60-BS	7 523,59	0,00		7 523,59
Viatura Ligeira de Passageiros	62-62-BS	7 455,09	0,00		7 455,09
Viatura Pesada de Mercadorias	79-56-BZ	18 455,52	0,00		18 455,52
Viatura Ligeira Serviço Biblioteca	PL-48-47	3 077,78	0,00		3 077,78
Trator Same 90	66-18-DC	37 970,99	0,00		37 970,99
Viatura Ligeira de Mercadorias	01-50-EH	15 380,39	0,00		15 380,39
Viatura Ligeira de Mercadorias	49-22-FS	10 261,42	0,00		10 261,42
Viatura Pesada de Mercadorias	96-35-HP	68 864,04	0,00		68 864,04
Ciclomotor (3CNT-29-84)	31-EN-34	1 283,91	0,00		1 283,91
Ciclomotor (3CNT-29-91)	84-EM-78	1 283,91	0,00		1 283,91
Ciclomotor (3CNT-29-87)	84-EM-72	1 283,91	0,00		1 283,91
Ciclomotor (3CNT-29-85)	31-EN-36	1 401,46	0,00		1 401,46
Ciclomotor (3CNT-30-79)	31-EN-37	2 219,65	0,00		2 219,65
Viatura Pesada de Mercadorias	53-89-LE	26 580,59	0,00		26 580,59
Viatura Ligeira de Mercadorias	70-90-LI	15 528,83	0,00		15 528,83
Viatura Pesada de Mercadorias	73-00-LM	27 776,96	0,00		27 776,96
Viatura Ligeira de Passageiros	26-51-MC	11 472,35	0,00		11 472,35
Viatura Pesada de Mercadorias (Camião + Galera)	86-69-LU	130 351,33	906,36		131 257,69
Viatura Ligeira de Mercadorias	33-34-MI	15 554,38	0,00		15 554,38
Viatura Pesada de Mercadorias	00-20-MJ	22 791,66	0,00		22 791,66
Viatura Ligeira de Passageiros	98-67-MT	10 599,97	0,00		10 599,97
Viatura Ligeira de Passageiros	37-10-NP	10 638,87	764,76		11 403,63
Viatura Ligeira de Mercadorias	00-61-NO	15 798,85	0,00		15 798,85
Trator	42-76-PN	31 324,51	0,00		31 324,51
Tricarro Piaggio (3CNT-38-43)	93-GN-17	3 902,59	0,00		3 902,59
Viatura Pesada de Mercadorias	84-53-QB	25 059,61	0,00		25 059,61
Viatura Pesada de Mercadorias	84-54-QB	25 059,61	0,00		25 059,61
Viatura Pesada de Mercadorias	55-01-QG	50 877,39	0,00		50 877,39
Viatura Pesada de Mercadorias	12-70-QG	13 993,20	0,00		13 993,20
Viatura Ligeira de Passageiros (Lugares)	68-22-RT	21 776,19	0,00		21 776,19
Viatura Ligeira de Passageiros	31-76-RO	8 564,14	0,00		8 564,14
Viatura Ligeira de Mercadorias	82-38-SD	17 358,17	1 330,30		18 688,47
Viatura Pesada de Passageiros	58-60-SI	159 962,77	0,00		159 962,77
Viatura Pesada de Passageiros	60-50-SP	96 018,60	0,00		96 018,60
Ligeiro de mercadorias a Gasóleo	66-90-TZ	20 819,46	0,00		20 819,46
Viatura Ligeira de Mercadorias	95-81-TX	24 950,86	2 177,26		27 128,12
Viatura Ligeira de Mercadorias	43-58-UB	16 260,00	0,00		16 260,00
Semi-Trailler	94-87-UG	96 500,00	0,00		96 500,00
Ciclomotor Honda CRM 50R (3CNT-41-70)	67-GD-03	2 775,00	0,00		2 775,00
Ciclomotor Honda CRM 50R (3CNT-41-71)	67-GD-05	2 775,00	0,00		2 775,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	51-86-VV	10 280,77	0,00		10 280,77
Viatura Pesada de Mercadorias	53-60-XC	90 100,00	10 200,00		100 300,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	56-AD-47	19 941,36	2 336,18		22 277,54
Viatura Ligeira de Passageiros	99-75-SO	6 228,94	1 485,88		7 714,82
Viatura Ligeira de Passageiros	10-69-VA	22 550,00	3 300,00		25 850,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	75-60-GX	2 057,29	312,50		2 369,79
Viatura Ligeira de Passageiros	49-BU-69	9 322,31	0,00		9 322,31
Viatura Ligeira de Mercadorias ISUZU	68-DZ-21	10 460,80	1 961,40		12 422,20
Trator Same Explorer 3100	26-EE-76	28 072,94	5 620,86		33 693,80
Viatura Ligeira de Mercadorias	07-65-PT	3 176,27	680,63		3 856,90
Renault Clio Societe 1.9D	46-33-MR	2 578,13	562,50		3 140,63
Viatura Ligeira de passageiros Chevro	38-GO-55	6 094,84	1 434,08		7 528,92
Viatura Ligeira de Mercadorias	51-88-ZB	2 235,10	623,75		2 858,85
Viatura Ligeira de Passageiros	33-73-UM	2 909,66	831,33		3 740,99
Bicicleta todo o terreno	-	361,11	61,64		422,75
Bicicleta todo o terreno	-	361,11	61,65		422,76
Viatura Ligeira de Passageiros Mégane	02-04-IF	687,23	374,85		1 062,08
TOTAL DE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 425 027,28	35 025,93	0,00	1 460 053,21

DF - M

NOTA 8.2.12. – Imobilizações corpóreas em poder de terceiros e implantadas em propriedade alheia

No mapa que se segue apresentam-se todas as imobilizações corpóreas, incluindo as cedidas por contrato de concessão ou de comodato ou as implantadas em propriedade alheia, bem como os bens de domínio público em poder de terceiros.

No exercício em análise não se registou qualquer alteração ao nível das imobilizações corpóreas implantadas em propriedade alheia, tal como não houve nenhuma ao nível das imobilizações corpóreas em poder de terceiros.

Na rubrica de imobilizações corpóreas “Edifícios e Outras Construções” que estão em poder de terceiros importa salientar a cedência, mediante contrato de comodato, da antiga Escola Primária de Ançã à Freguesia de Ançã para instalação da sede da Junta de Freguesia, o que permite rentabilizar os recursos, ao mesmo tempo que se evita que o património se degrade por falta de utilização.

A Casa dos Magistrados, em Cantanhede, a Casa Carlos Oliveira, em Febres, e o Campo de Ténis de Cantanhede encontram-se registados no imobilizado do Município, mas não tinham ainda sido devidamente integrados no mapa do imobilizado em poder de terceiros, motivo pelo qual aparecem pela primeira vez refletidos no referido quadro.

Em relatórios anteriores dava-se nota de que o Bar Restaurante da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, apesar de se encontrar em poder de terceiros, não constava no respetivo mapa, uma vez que ainda não se tinha conseguido expurgar o valor da sua construção do valor global dos investimentos efetuados na aquela zona balnear, regularização essa que se conseguiu finalmente materializar no exercício em apreciação.

ATIVO BRUTO

Imobilizações implantadas em propriedade alheia
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates / Sinistros	Saldo Final
De Bens de domínio público						
Edifícios						
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94 599,82					94 599,82
Biblioteca da Praia da Tocha	87 209,03					87 209,03
SUB-TOTAL	181 808,85	0,00	0,00	0,00	0,00	181 808,85
De Imobilizações Corpóreas						
Edifícios e outras construções						
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube " Os Marialvas"	310 213,44					310 213,44
Parque Desportivo da Tocha	2 715 274,40					2 715 274,40
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562 626,13					562 626,13
Casa Paroquial do Bolho	101 887,94					101 887,94
Bar/Concerto Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79
SUB-TOTAL	3 819 706,70	0,00	0,00	0,00	0,00	3 819 706,70
TOTAL	4 001 515,55	0,00	0,00	0,00	0,00	4 001 515,55

DF - M

ATIVO BRUTO

Imobilizações em Poder de Terceiros, incluindo Bens de Domínio Público
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POICAL)

Ano: 2013

Un: (Euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates /Sinistros	Saldo Final
De Bens de domínio público						
Edifícios						
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94 599,82					94 599,82
Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha	87 807,47					87 807,47
Bar Quiosque Capela São Mateus	31 796,89					31 796,89
Edificações Parque Campismo Praia da Tocha	259 209,72	4 258,75				263 468,47
SUB-TOTAL	473 413,90	4 258,75	0,00	0,00	0,00	477 672,65
De Imobilizações Corpóreas						
Edifícios e outras construções						
Centro de Saúde de Cantanhede (Antigo Colégio Infante Sagres)	12 229,82					12 229,82
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Labregos	19 564,13					19 564,13
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pedras Ásperas	22 565,07					22 565,07
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Outil	49 865,85					49 865,85
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Quinta	20 548,95					20 548,95
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Montinho	99 603,96					99 603,96
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Enxofães	32 881,93					32 881,93
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Póvoa do Bispo	5 281,65					5 281,65
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pocariza	112 463,55					112 463,55
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Aljuçica	73 070,52					73 070,52
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Lirios	14 081,21					14 081,21
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Montouro	48 414,20					48 414,20
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Marvão	51 236,77					51 236,77
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Vila Nova de Outil (Nova)	79 211,76					79 211,76
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Taboeira	31 951,71					31 951,71
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Caniceira	41 638,30					41 638,30
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Barrins	104 090,78		8 874,18			112 964,96
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Venda Nova do Bolho	51 368,96					51 368,96
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Fontinha	76 798,88					76 798,88
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pena	58 459,66					58 459,66
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Gândara	34 964,48					34 964,48
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Olhos da Ferwença	28 836,29					28 836,29
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Barreira da Malhada	21 426,54					21 426,54
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Portunhos	67 625,75					67 625,75
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Cochadas	68 237,12					68 237,12
Ex - Escola 1º CEB Ançã (sede J.F.Ançã)	0,00	359 324,22			43 654,31	402 978,53
Edifício - Instalações da ETPC	146 720,97					146 720,97
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AL-1º-piso-R/C-espaco n/ habitac.	11 667,05					11 667,05
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AH-1º-piso-R/C-espaco n/ habitac.	17 800,58					17 800,58
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AG-1º-piso-R/C-espaco n/ habitac.	12 467,08					12 467,08
Edif. -P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AF-1º-piso-R/C-espaco n/ habitac.	23 244,00					23 244,00
Palheiro - ex. Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39 397,65					39 397,65
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69 758,58					69 758,58
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226 095,61					226 095,61
Est. Trat. Águas Residuais Cantanhede	422 011,90					422 011,90
Bar/Concerto Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79
Reservatório Elevado do Bolho	158 551,66					158 551,66
Est. Trat. Águas Residuais Praia Tocha	295 514,15					295 514,15
Reservatório Elevado de Sepins	131 700,84					131 700,84
Emissário da Tocha - ETAR 2	175 576,05					175 576,05
Inst. Alto Murteide, incl. R. Enxofães	371 175,47					371 175,47
Est. Trat. Águas Residuais de Febres	199 668,36					199 668,36
Reservatório de Vilamar	140 304,99					140 304,99
Reservatório dos Covões	142 526,28					142 526,28
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	3 501,03				2 539,79	6 040,82
Casa dos Magistrados	305 329,74					305 329,74
Casa Carlos de Oliveira - Febres	164 347,15				27 176,90	191 524,05
Bar/Restaurante da Praia Fluvial de Olhos da Ferwença	0,00	325 240,21				325 240,21
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	426 458,93		8 224,61			434 683,54
Campo de Tênis da Cidade de Cantanhede	315 060,43		4 432,29			319 492,72
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943 205,77					943 205,77
SUB-TOTAL	6 098 206,90	684 564,43	21 531,08	0,00	73 371,00	6 877 673,41
Equipamento Básico						
387 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	22 529,66					22 529,66
52 Bens integrados no Bar Praia Fluvial Olhos da Ferwença	18 000,00		3 029,83			21 029,83
6 Bens à Casa Carlos Oliveira	0,00		512,38			512,38
SUB-TOTAL	40 529,66	0,00	3 542,21	0,00	0,00	44 071,87
Equipamento de Transporte						
Viatura Renault Clio 1.5 DCI Van - Matrícula 51-88-ZB	4 990,00					4 990,00
Viatura Renault Clio II 1.2 - Matrícula 33-73-UM	4 990,00					4 990,00
SUB-TOTAL	9 980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 980,00
Ferramentas e Utensílios						
2 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	74,56					74,56
12 Semáforos EN 234	5 252,78					5 252,78
4 Sinais de Trânsito EN 234	411,18					411,18
SUB-TOTAL	5 738,52	0,00	0,00	0,00	0,00	5 738,52
Equipamento Administrativo						
20 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	4 927,11					4 927,11
SUB-TOTAL	4 927,11	0,00	0,00	0,00	0,00	4 927,11
Outras Imobilizações Corpóreas						
26 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	256,80					256,80
SUB-TOTAL	256,80	0,00	0,00	0,00	0,00	256,80
TOTAL	6 633 052,89	688 823,18	25 073,29	0,00	73 371,00	7 420 320,36

DF-M

NOTA 8.2.13. – Bens Utilizados em Regime de Locação Financeira

Nos contratos de locação financeira, o locador - que é quem adquire o bem - transfere para o locatário - utilizador mediante o pagamento de uma renda - todos os riscos e vantagens inerentes à detenção de um ativo, independentemente do título de propriedade vir ou não a ser transferido, consubstanciando assim o princípio da substancia sob a forma.

Na constituição deste tipo de contrato existe a obrigação de, mediante retribuição, da cedência à outra parte, do gozo temporário de um bem adquirido por indicação do locatário e que este, após ter decorrido o prazo acordado, poderá comprar esse mesmo bem mediante um determinado preço.

No presente exercício não se concretizou qualquer contrato desta natureza.

BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

(De harmonia com o ponto 8.2.13 do POCAL)

Ano: 2013						Un: Euros
Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Financiado	Valor Contabilístico	
Edifícios						
Caixa Leasing e Factoring	Casa Xico Pinto	24/07/2002	507981	841 917,39	486 275,59	
Caixa Leasing e Factoring*	Parque Desportivo de Cantanhede	11/07/2007	321660	3 265 720,52	4 583 136,86	
TOTAL				4 107 637,91	5 069 412,45	

*Estes valores correspondem ao Imobilizado inicial financiado por Locação Financeira, incluindo beneficiações complementares efectuadas pelo Município sem recurso a leasing imobiliário.

IMOBILIZADO EM CURSO UTILIZADO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Ano: 2013					Un: Euros
Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Contabilístico Financiado	
Edifícios					
Caixa Leasing e Factoring	Parque Desportivo de Febres	27/07/2007	320349	2 099 608,80	
TOTAL				2 099 608,80	

DF-M

NOTA 8.2.14 – Bens do Imobilizado não Valorizados

Relação dos bens do imobilizado que não foram valorizados

(de harmonia com o ponto 8.2.14 do Pocal)

2013				Unidades
	Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
	Edificação em ruínas	1	0	1
	Equipamento Básico	3925	867	4792
	Equipamento de Transporte	1	0	1
	Equipamento Administrativo (Eq.to Escritório)	16	0	16
	Ferramentas e Utensílios	6	0	6
	TOTAL	3949	867	4816

DF-M

Dando cumprimento ao estipulado no nº 2 do artigo nº 31 da Portaria nº 671/2000, de 10 abril (CIBE), e em concordância com os critérios de valorimetria definidos pelo POCAL, os bens do ativo imobilizado devem ser valorizados ao seu custo de aquisição, produção ou pelo valor resultante de avaliação, nos casos de apreensão, doação, herança, legado, prescrição, reversão, transferência, troca ou outros. A análise ao quadro em cima apresentado reflete a relação de bens que foram inventariados com valor zero, por não ter sido possível à Autarquia apurar o seu valor em consonância com os critérios de valorimetria supramencionados. Este imobilizado resulta sobretudo de doações. No decorrer de 2013 foram inventariados 867 bens no imobilizado corpóreo (equipamento básico) com valor zero. Na esmagadora maioria dos casos trata-se de livros, DVD'S e outras publicações doados ao Município de Cantanhede para integrar o espólio da Biblioteca Municipal.

NOTA 8.2.16 – Entidades Participadas

ENTIDADES PARTICIPADAS

(De harmonia com o ponto 8.2.16. do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Designação	Sede	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado do Último Exercício
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA	Zona Industrial de Cantanhede	100,000%	21 706 035,83	687 044,55
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S A	Rua Alexandre Herculano, N.º 21-B - Ap.1048 - 3001-501 Coimbra	1,673%	17 981 005,00	1 201 309,00
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	97,190%	2 446 862,62	140 195,38
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	Biocant Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	99,930%	4 526 952,96	-255 271,68
SIMRIA - Saneamento Integrado Municípios Ria, S.A	Rua Capitão Sousa Pizarro, 60 3810-076 Aveiro	1,195%	17 994 973,00	914 977,00
AREAC - Agência Regional Energia e Ambiente Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	7,690%	31 241,24	-32 328,24
Inst. Invest. Desenvol. Tecnológico C. Const. - Itecons	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, 3030-289 Coimbra	1,110%	4 751 020,00	61 267,00
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia Tecnoparque 3780-544 Tamengos	0,730%	712 591,77	1 037,04
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Rua do Brasil, 131 3030-175 Coimbra	3,530%	914 501,03	24 794,66
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Parque Industrial de Taveiro 3045-504 TAVEIRO	4,805%	5 202 087,26	545 178,50
TOTAL			76 267 270,71	3 288 203,21

DF - M

No presente exercício, à semelhança do verificado no ano anterior, aplicou-se o método de equivalência patrimonial para reconhecer, na devida proporção, o reflexo da parte de capital detida pela Autarquia em diversas entidades na qual o Município detém participações sociais. Este método foi utilizado para o universo de todas as entidades participadas, independentemente da participação operacional e financeira do Município na sua gestão.

Pela aplicação deste método, o Município de Cantanhede obteve ganhos financeiros na ordem dos 884 mil euros, montante que resulta da aplicação da participação detida pela Autarquia nos resultados do exercício de 2013 de cada entidade na qual o Município detém capital. Este saldo compensa, em larga medida, os ajustamentos verificados nos capitais próprios que se registaram nos balanços dessas mesmas entidades, com efeitos em anos anteriores, e cujo reconhecimento na conta dos resultados transitados do Município, originou um ajustamento negativo de aproximadamente 17 mil euros.

É de referir ainda a correção ao valor inicial da participação do Município no ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção, uma vez que à data do reconhecimento dessa participação nas suas contas, a entidade não tinha facultado a informação solicitada pela Autarquia quanto ao capital que detinha.

NOTA 8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Dívidas de Cobrança Duvidosa

(de harmonia com o ponto 8.2.22)

Ano: 2013		Un: Euros
	Contas	Saldo
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	
	Produtos alimentares e bebidas - Refeições 1º CEB	32 204,15
	Prolongamento de Horário	10 869,04
	Compensação Encargos Sup. Município c/ desp. Pessoal	3 545,42
	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	25 956,42
	Mercadorias diversas	1 740,11
	Piscinas	14 958,40
	Mercados e Feiras	63,00
	Ocupação da Via pública	3 139,47
	Publicidade	28 274,94
	Transportes coletivos P & Merc.	5 677,79
	TOTAL	126 428,74

Relativamente às dívidas de cobrança duvidosa, verifica-se que estas registaram um ligeiro aumento de 1,38% face aos montantes contabilizados no ano anterior (124.709,19 euros), totalizando, à data de 31 de dezembro de 2013, a quantia de 126.428,74 euros.

Tem vindo a ser desenvolvido um trabalho árduo no que respeita a recuperação de dívidas antigas, em alguns processos com recurso ao Julgado de Paz, no sentido de as obrigações serem cumpridas com o menor impacto social possível. Esse objetivo tem vindo a traduzir-se, paulatinamente, em efeitos práticos na arrecadação efetiva de receitas que já se consideravam como incobráveis. Ainda assim importa registar o aumento verificado em 2013 com dívidas em cobrança duvidosa relacionadas com o fornecimento de refeições escolares e prolongamento de horário, que sobem, face ao ano anterior, 8.472,50 euros, ou seja, aproximadamente 21%, em termos relativos.

A título meramente exemplificativo refira-se ainda que as dívidas das associações e coletividades, pela utilização das piscinas municipais, diminuíram cerca de 25%, assim como as dívidas referentes a produtos agrícolas e pecuários que foi liquidada pela sua totalidade.

NOTA 8.2.23 – Dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Autarquia Local

Valor Global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Autarquia Local

(de harmonia com o ponto 8.2.23)

Ano: 2013		Un: Euros
Contas		Saldo
2621	Remunerações a pagar membros órgãos autárquicos	
26211	Remunerações a pagar Presidente/Vereadores em regime de Permanência	0,00
26212	Outros Vereadores	0,00
26213	Membros da Assembleia Municipal	7 174,69
2622	Remunerações a pagar ao pessoal	0,00
2629	Outras operações com o pessoal	0,00
TOTAL		7 174,69

O montante registado neste quadro respeita apenas o montante em dívida, à data de 31 de dezembro de 2013, aos membros da Assembleia Municipal. Estes valores irão ser recebidos em 2014 sob a forma de senha de presença pela sua participação em Assembleias Municipais.

NOTA 8.2.26 – Contas de Ordem

8.2.26 - Contas de Ordem - Resumo

Ano: 2013		Un: euros					
Código	Contas Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devidor	Credor	Devidor	Credor	Devidor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e cauções de Terceiros						
0932	Garantias e cauções de Terceiros, Prestadas	5 454 810,53		168 596,25	36,00	5 623 370,78	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	123 556,22		47 913,72		171 469,94	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	2 857 303,78		103 814,22	36,00	2 961 082,00	
09323	Prestadas por Outros Credores	2 473 950,53		16 868,31		2 490 818,84	
0933	Garantias e cauções de Terceiros, Devolvidas				781 013,77		781 013,77
09331	Devolvidas a Fornecedores c/c				76 709,01		76 709,01
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				599 486,44		599 486,44
09333	Devolvidas a Outros Credores				104 818,32		104 818,32
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas				5 210,22		5 210,22
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado				5 210,22		5 210,22
09343	Accionadas a Outros Credores						
Total das Garantias e Cauções		5 454 810,53		168 596,25	786 259,99	4 837 146,79	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)		0,00				
0921	À responsabilidade do Tesoureiro		0,00				
0922	À responsabilidade de Outros Agentes		0,00				
Total de Recibos para Cobrança							
Total Contas de Ordem		5 454 810,53	0,00	168 596,25	786 259,99	4 837 146,79	

DF - M

Tendo em conta que os mapas de contas de ordem são, por natureza, de grande dimensão, optou-se por os fazer constar nos anexos aos documentos de prestação de contas, apresentando-se nas presentes notas apenas um quadro resumo.

Importa aqui salientar que se verificou ter havido um lapso na movimentação contabilística de uma caução de 2012 o que, por sua vez, influenciou ao seu reporte incorreto no mapa de contas de ordem integrado na Prestação de Contas de 2012. Este lapso, só agora detetado, implicou a elaboração de um movimento de regularização de 36 euros, montante esse, sem grande expressão financeira. Fica assim devidamente referenciada a divergência que, entretanto, se verificou existir entre o mapa de contas de ordem e o montante existente em tesouraria a título de caução.

NOTA 8.2.27 – Desdobramento das contas de Provisões Acumuladas

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

(de harmonia com o ponto 8.2.27)

Ano: 2013

Un: Euros

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	124 709,19	26 613,58	24 894,03	126 428,74
292	Provisões para Riscos e Encargos	162 493,53	0,00	0,00	162 493,53
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	14 970,00	0,00	0,00	14 970,00

DF - M

Relativamente às provisões verifica-se que estas, em 2013, não sofreram grandes oscilações quando comparadas com os valores apurados no final do exercício anterior. As provisões para cobranças duvidosas foram a única rubrica a registar alterações. Estas sofreram uma variação pouco significativa uma vez que a diferença entre os aumentos e diminuições se situou nos 1.719,55 euros.

NOTA 8.2.28 – Fundo Patrimonial

Fundo Patrimonial

(De harmonia com o ponto 8.2.28 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos Próprios				
Património	48 819 451,74	7 974 643,95	7 611 841,14	49 182 254,55
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas				
Reservas de Avaliação				
Reservas Legais	1 000 293,55			1 000 293,55
Reservas Estatutárias				
Reservas Contratuais				
Reservas Livres	20 543 354,56			20 543 354,56
Subsídios	67 448,01		3 149,67	64 298,34
Doações	2 056 847,35	687 968,09		2 744 815,44
Reservas Decorrentes de Transferência de Ativos				
Resultados Transitados	-1 057 092,47	1 100 887,62	439 474,55	-395 679,40
Resultados Líquidos do Exercício	931 254,35	3 675 283,83	1 267 704,72	3 338 833,46
Total	72 361 557,09	13 438 783,49	9 322 170,08	76 478 170,50

DF - M

A este nível merecem destaque as alterações na conta do património, resultantes da recuperação de imobilizado, prática que o Município tem vindo a prosseguir nos últimos tempos, de modo a que o balanço espelhe com a devida veracidade todo o Inventário Municipal.

Verificaram-se, de igual forma, diversas alterações ao nível da rubrica de resultados transitados. No seguimento do que já foi oportunamente enunciado no presente documento, conclui-se que esta variação decorre, por um lado, da atualização das variações verificadas nas rubricas dos capitais próprios das entidades onde o Município detém participações de capital e, por outro lado, de todos os movimentos de regularização efetuados para evidenciar de uma forma mais correta alguns bens constantes do património municipal desta Autarquia. Conforme oportunamente referido estes não estavam corretamente inventariados é o caso, por exemplo, de alguns terrenos, edifícios e outras construções. Este, por seu turno, geraram amortizações insuficientes ou indevidas e, conseqüentemente, resultados inferiores. Todas estas regularizações, conforme referido, foram registadas nesta rubrica do balanço.

O quadro também ilustra o aumento verificado na rubrica das doações, Estas totalizaram, em 2013, a quantia de 687.968,09 euros dos quais, aproximadamente 455 mil euros são referentes a doações das juntas de freguesia em obras de domínio municipal. Este valor é por si só bastante elucidativo quanto à política de cooperação existente entre as instituições (Câmara Municipal e Juntas de Freguesias) na realização de obras de beneficiação e requalificação por todo o concelho. A doação de imóveis ao Município, situou-se nos 232 mil euros e diz respeito ao edifício onde se encontra instalada a Unidade de Saúde Familiar «As Gândras» em Febres.

NOTA 8.2.29 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(de harmonia com o ponto 8.2.29 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	21 576,21	312 357,96
Compras	26,42	1 042 024,08
Regularizações de Existências	-5 631,87	12 919,01
Existências Finais	15 676,73	288 311,95
Custos no Exercício	294,03	1 078 989,10

DF-M

NOTA 8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Demonstração de Resultados Financeiros

(de harmonia com o ponto 8.2.31 do POCAL)

Ano: 2013

Un: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	322 634,25	546 914,79	781	Juros obtidos	62 813,84	60 697,66
682	Perdas em entidades participadas	2 486,04	331 214,01	782	Ganhos em entidades participadas	882 091,04	575 233,91
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	1 151 627,39	1 147 270,75
684	Provisões para aplicações financeiras		14 970,00	784	Rendimentos de participações de capital	9 911,25	6 994,48
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	14 306,20	14 298,68
688	Outros custos e perdas financeiros	40 538,29	42 214,10	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	56 874,58	35 413,41
				789	Reembolsos e Restituições		-180,00
	Resultados Financeiros	1 811 965,72	904 415,99				
	TOTAL	2 177 624,30	1 839 728,89		TOTAL	2 177 624,30	1 839 728,89

DF-M

Facilmente se pode concluir pelo quadro acima apresentado que, no presente exercício económico, se obteve um resultado financeiro muito confortável, quantificando em 1.811.965,72 euros, ou seja, mais 907.549,73 euros do que o valor registado em igual período do ano de 2012.

Para este resultado contribuiu, em muito, a variação verificada nas rubricas que espelham a participação do Município nas entidades onde detém participações no capital social, o que se traduziu num saldo favorável à Autarquia de 879.605 euros. Os juros suportados foram outra das rubricas que influenciaram positivamente este resultado. As descidas das taxas de juros verificadas em 2013 permitiram uma queda de 224.280,54 euros, quando comparado com o montante registado em período homólogo.

NOTA 8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Demonstração de Resultados Extraordinários

(de harmonia com o ponto 8.2.32 do POCAL)

Ano: 2013		Exercícios		Un: Euros			
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	1 316 458,88	1 789 501,04	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	97,08	3 285,72	793	Ganhos em existências	622,52	1 249,20
694	Perdas em imobilizações	100 818,37	1 008 841,34	794	Ganhos em imobilizações	201 379,59	460 172,80
695	Multas e Penalidades	1 836,00	660,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	22 195,21	7 431,32
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	24 894,03	59 027,12
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	218 683,99	173 299,18	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	97 541,82	106 101,27
698	Outros custos e perdas extraordinárias	67 195,39	52 805,23	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 022 006,17	1 004 429,12
	Resultados extraordinários	-336 450,37	-1 389 981,68				
	TOTAL	1 368 639,34	1 638 410,83		TOTAL	1 368 639,34	1 638 410,83

DF-M

Para finalizar e no que diz respeito à demonstração de resultados extraordinários, acima apresentada, verifica-se que o excedente de custos diminuiu de forma muito significativa face ao valor apurado no ano anterior, contabilizando-se, em 2013, na quantia de 336.450,37 euros. As rubricas que mais contribuíram para este resultado foram, sem dúvida, as transferências de capital concedidas que concorreram com uma diminuição, em termos absolutos, de 473.042,16 euros assim como as perdas em imobilizações que diminuiram 908.022,97 euros.

No que respeita aos valores apurados para 2013, verifica-se que a diferença entre os proveitos e custos não é muito significativa, esta diferença advém principalmente das perdas em imobilizações, bem como dos custos refletidos em 2013 mas referentes a exercícios anteriores.

Relativamente às menos valias contabilizada por força da venda de imobilizações, refere-se a alienação da Fração I do Edifício do Gaveto a qual, apesar da venda por hasta pública e respetivo pagamento ter sido realizado no ano anterior, esta só foi movimentada no ano de 2013 uma vez que só neste ano é que se celebrou a respetiva escritura de compra e venda. Aqui também se enquadra a perda extraordinária com a permuta do terreno onde se encontra edificado o atual Centro Educativo de Cadima.

Refira-se, por fim, que o montante destes custos são, como o próprio nome indica, extraordinários, tratando-se de movimentos sem qualquer impacto ao nível da execução orçamental do Município.